

UM COMPOSITOR AMERICANO NA ALEMANHA: GRIFFITH W. ROSE

Willy Corrêa de Oliveira

(Enviado especial de A TRIBUNA)

DARMSTADT, 1962 — Griffith W. Rose é um jovem compositor norte-americano, que com seus compatriotas John Cage e Earl Brown, ultimamente tem sido objeto de discussão nos centros musicais europeus. Habita em Gouhenans, França, onde desenvolve atividades de compositor, pedagogo e intérprete, ao lado de sua esposa. Este ano, em Darmstadt, fez parte do grupo de alunos



GRIFFITH W. ROSE

de Stockhausen que apresentaram sua sobras em Marienhohe, parecendo-nos um dos mais sérios, embora não partilhemos das diretrizes dessa corrente.

Sobre seu método de trabalho disse-nos Rose: "Consiste na exploração de uma idéia básica de composição. Meu trabalho não é resultado de muita reflexão. A exploração de idéias é comum a todos artistas, e o pensamento e reflexão vêm quando é necessário escolher os meios técnicos para a realização de uma idéia. Para mim, cada nova composição re-

quer sempre uma maneira diferente de realização, dependendo da idéia inicial".

Perguntamos então se pensava em sua obra como reflexo da sociedade, e naturalmente sobre a legitimidade de uma música "engagée". Rose negou-o. "A arte necessariamente reflete a sociedade, mas cessa de ser arte no momento em que se torna "engagée".

Respondendo à nossa pergunta sobre a reação dos frequentadores de concertos, frente à sua música, disse-nos: "Usualmente, quando me sinto satisfeito com os objetivos de uma composição, sempre encontro algumas pessoas que partilham comigo dessa satisfação, mas, honestamente, em número limitado.

Falando sobre a técnica serial (que muito interessou aos novos compositores brasileiros, pelo menos até Darmstadt, 1962), Griffith Rose foi categórico: "A técnica serial, desde que se tornou um estilo, tem dado "visa" para uma grande quantidade de música de péssima qualidade. Boulez é, provavelmente, um dos poucos que tem sido capaz de produzir "música", por intermédio desta técnica.

Sobre a música contemporânea nos Estados Unidos (sendo ele própria influenciado por John Cage) disse-nos: "Cage tem sido das mais positivas influências sobre a nova música norte-americana, e naturalmente, pois Cage foi discípulo de Henry Cowell; aparte dessa escola prefiro os trabalhos de Feldmann, que sabe, como ninguém, combinar a tranquilidade e o humor..." que penso ser uma das principais preocupações do compositor Griffith W. Rose.